

DIVULGAÇÃO



Medida visa socorrer o sistema Cantareira

Governo do RJ autoriza que SP capte água da Bacia Paraíba do Sul

O Instituto Estadual do Ambiente, órgão vinculado à Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro, autorizou, nesta segunda-feira (22/6), que o estado de São Paulo capte água da Bacia Paraíba do Sul em caráter excepcional. O acordo foi assinado na sede da Agência Nacional das Águas (ANA) em Brasília por representantes estaduais e federais. A medida visa suplementar o sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo e que atualmente opera com 39% da capacidade. A medida será suspensa caso haja uma recuperação do sistema e o mesmo atinja 60% de volume útil. O comunicado conjunto foi assinado pela ANA, pelo Inea, pela Agência de Águas do Estado de São Paulo e pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

Registro em Santa Maria Madalena

Localizada em Santa Maria Madalena, a sede do Parque Estadual do Desengano do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) foi presenteada com a inusitada visita de uma família de macacos bugio (*Alouatta guariba guariba*). O pai, a mãe e um filhote aproximaram-se da casa administrativa quando o guarda-parque Mateus Guinancio conseguiu fotografar um deles. O raro registro representa uma vitória para a biodiversidade do Estado do Rio. Isso porque o bugio sofreu drástica redução populacional no passado e permanece ameaçado de extinção.

DIVULGAÇÃO



Espécie sofreu drástica redução populacional no passado

Reflorestamento em Friburgo

Águas de Nova Friburgo avança no projeto de recuperação ambiental da microbacia do Córrego Estrela, onde já foram reflorestados 29 mil metros quadrados de Área de Preservação Permanente (APP) com o plantio de mudas de 71 espécies nativas da Mata Atlântica. A iniciativa, que segue em execução até o fim deste ano, vem promovendo a recomposição da vegetação e a recuperação das funções ambientais da área. O Córrego Estrela é o afluente do Rio Grande, principal manancial de abastecimento de Nova Friburgo.

Compensação ambiental

Desenvolvido como medida de compensação ambiental junto ao Instituto Estadual do Ambiente, o projeto tem como foco a restauração ecológica de uma área que sofreu intensa degradação em decorrência de atividades agropecuárias. Entre as espécies já estabelecidas estão exemplares de araucária, araçá e cumaru. Entre os benefícios da iniciativa estão a proteção do solo contra erosões, estabilização das margens do córrego, entre outras.

UBAM em Teresópolis

A Executiva Nacional da União Brasileira de Apoio aos Municípios (UBAM) esteve em Teresópolis para acompanhar de perto as ações desenvolvidas pela administração municipal, fortalecer o diálogo institucional e conhecer as principais demandas da gestão. A visita reforça o compromisso da entidade em apoiar os municípios por meio de orientação técnica.

Agenda

Durante a agenda, a comitiva também participou de uma reunião institucional com o desembargador Werson Rêgo. No encontro, foram discutidas possíveis parcerias para a realização de ações de capacitação destinadas aos municípios associados à UBAM, com o objetivo de ampliar a qualificação dos gestores públicos e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão.

Recapamento na RJ-116

Motoristas que passarem pelo trecho urbano da RJ-116, no bairro Paissandu, em Nova Friburgo, neste domingo (12), devem ficar atentos. A Concessionária Rota 116 realizará serviços de recapamento asfáltico na via entre 7h e 16h. Durante a execução dos trabalhos, o trânsito funcionará no sistema de Pare e Siga, com circulação em meia pista.

Atenção redobrada

A medida permitirá a atuação de máquinas, caminhões e equipes de manutenção, mantendo o fluxo de veículos de forma controlada. Segundo a concessionária, a realização da obra aos domingos foi definida para reduzir os impactos no trânsito, já que o volume de veículos é menor em relação aos dias úteis. A orientação é que os motoristas respeitem a sinalização.

Educação I

Paraíba do Sul, iniciou três novas frentes de obras no bairro Santo Antônio, com investimentos na educação. Estão em andamento melhorias na Creche Municipal Wilson Barros Onofre, revitalização da Escola Municipal Jornalista Sérgio Cabral e a conclusão da cobertura da quadra poliesportiva da unidade, uma obra que permaneceu inacabada desde 2013.

Educação II

A previsão é que os trabalhos sejam concluídos antes do início das aulas, oferecendo um ambiente mais confortável e adequado para alunos e profissionais da educação. A creche também passa por uma revitalização, reforçando o compromisso da Prefeitura com a qualidade dos espaços destinados às crianças da rede municipal.

REPRODUÇÃO/MPRJ



Entre os presos está Davi Perini Vermelho, presidente do Instituto Rio Metrópole

Operação em Terê desarticula esquema de desvio de R\$ 86,2 milhões

Investigação teve início após apreensão de R\$ 500 mil em espécie na cidade

Por **Gabriel Rattes**

Uma operação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) realizada nesta quinta-feira (09) em Teresópolis resultou na denúncia de 11 pessoas por organização criminosa, corrupção passiva, fraude em licitações e contratos e lavagem de dinheiro. Segundo a investigação, o grupo teria desviado R\$ 86,28 milhões do Instituto Rio Metrópole (IRM) por meio de contratos firmados entre julho de 2022 e maio de 2026. Ao todo, foram cumpridos seis mandados de prisão preventiva e nove de busca e apreensão em endereços na capital, em São Gonçalo e em Teresópolis.

De acordo com o Grupo de Atuação Especializada de Defesa da Integridade e Repressão à Sonegação Fiscal (GAESF/MPRJ), a investigação teve início após uma acusada ser flagrada transportando R\$ 500 mil em espécie, sacados em uma agência bancária de Teresópolis. A partir da análise dos documentos e equipamentos apreendidos, os investigadores identificaram um esquema que, segundo o Ministério Público, utilizava empresas contratadas pelo IRM e o Brazilian Institute of Organics (Instituto BIO), apontado como uma entidade sem estrutura operacional, para desviar recursos públicos e dificultar o rastreamento do dinheiro.

Entre os presos está Davi Perini Vermelho, atual presidente do Instituto Rio Metrópole e ex-presidente da Câmara de São João de Meriti. Segundo o

MPRJ, ele liderava o núcleo de servidores investigados, autorizando contratações, assinando contratos e controlando pagamentos.

A operação contou com apoio da Coordenadoria de Segurança e Inteligência, do Comitê de Inteligência Financeira e Recuperação de Ativos, do Ministério da Justiça, e da Corregedoria da Polícia Civil.

Segundo a denúncia apresentada à 1ª Vara Especializada em Organização Criminosa da Capital, o esquema foi descoberto após uma acusada ser flagrada transportando R\$ 500 mil em espécie, sacados em uma agência bancária de Teresópolis, em janeiro deste ano. Os investigadores identificaram 28 transferências das empresas contratadas pelo IRM para o Instituto BIO, totalizando R\$ 3,29 milhões.

De acordo com o MPRJ, o Instituto BIO não possuía funcionários registrados, tinha capital social de R\$ 0,00 e estrutura incompatível com os serviços contratados.

Segundo o MPRJ, empresas contratadas pelo instituto repassavam parte dos recursos ao Instituto BIO por meio de contratos simulados. O órgão pediu o bloqueio de bens dos investigados e das empresas até o limite de R\$ 86,28 milhões, o afastamento dos agentes públicos envolvidos e a suspensão dos contratos investigados.

A reportagem tentou contato com a defesa de Davi Perini Vermelho e do Instituto Rio Metrópole (IRM), mas não recebeu um posicionamento.